

Vendas Online

Em um breve passeio pelas principais ruas de comércio das grandes cidades, tem sido comum a oferta de espaços físicos para venda e aluguel. O que antigamente era disputado a preço de ouro, hoje é encontrado em abundância e com direito a negociação entre locador e locatário. Tudo isso devido a uma nova modalidade de vendas: **as vendas online**. Essa forma de empreender vem se consolidando a cada ano, pois além das facilidades de aquisição dos produtos, normalmente os preços são mais atrativo.

Leia a reportagem completa na página 4.

Marcelo Arigony

O Delegado de polícia de homicídios e proteção à pessoa - DPHPP - e doutor em administração pela UFSM, Marcelo Arigony, recebeu nossa equipe de repórteres e falou sobre carreira, trajetória, casos emblemáticos, desafios, prevenção de crimes, porte de maconha, tecnologia e segurança pública.

Leia a entrevista completa na página 6.

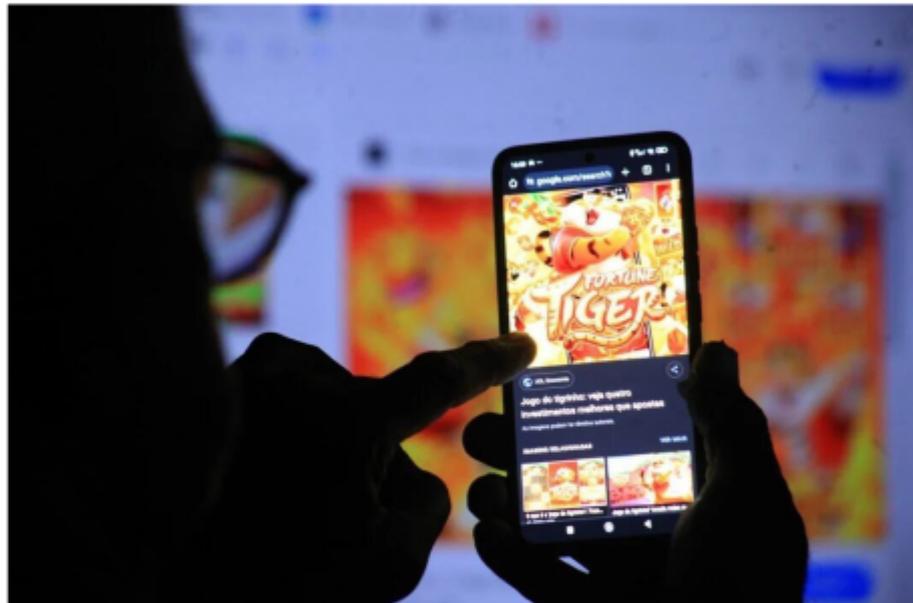
4 décadas de Rock in Rio: O festival que revolucionou o mundo da música



Um dos shows mais icônicos, nestes 40 anos de Rock in Rio, foi protagonizado, em 1985, ela banda inglesa Queen, que ainda contava com o pop star Freddie Mercury.

Página 7

Diversão perigosa: as armadilhas que não o tornarão um milionário



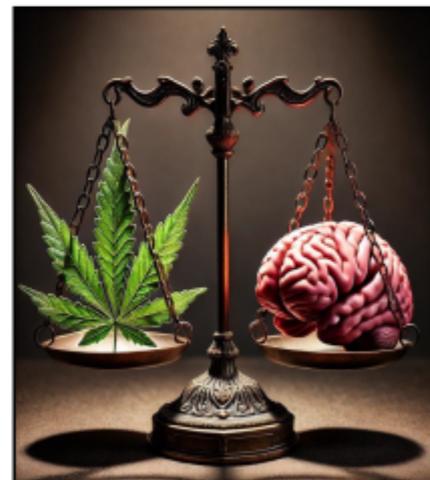
Jogo de celular que se assemelha a um cassino

Página 13

Maconha: um debate na balança

A partir da nova resolução o usuário de Cannabis Sativa poderá portar até 40 gramas ou 6 plantas fêmeas, para caracterizar o porte de uso pessoal de diferenciados usuários de traficantes.

Página 15



EVIGLAS

-Equipamentos para informática -Assistência técnica
-Recargas em cartuchos de tinta -Móveis para escritório
-Material para laboratório

Fone: 3217 2460

55 9 8130 3530

55 9 8133 0607

eviglassm@yahoo.com.br

Rua: Erly de Almeida Lima, 160



TERMINAL

Notícias em tempo real

Jornal experimental produzido pela turma 423 do CTISM, na disciplina de Português.

Edição Única
Setembro de 2024



O jornal "Terminal" surgiu de um projeto desenvolvido pelo professor Saigon Quevedo, de Língua Portuguesa do CTISM. Após estudarmos os gêneros textuais voltados ao jornalismo impresso, a turma 423 do curso Técnico em Informática para Internet, integrado ao Ensino Médio, foi dividida em 10 grupos. Cada grupo ficou responsável por uma parte do jornal, abrangendo as seguintes áreas: reportagem, vendas, notícia, entrevista, fotografia, impressão, distribuição, lançamento, diagramação e entretenimento. Esse projeto não apenas ofereceu uma visão prática dos processos jorna-

lísticos, mas também promoveu uma experiência abrangente e realista. O "Terminal" foi concebido com pautas que exploram temas relevantes e constantemente presentes em nossa realidade. As reportagens foram elaboradas para refletir a atualidade e o impacto das questões abordadas, enquanto as notícias frescas garantem que o conteúdo esteja sempre atualizado. Além disso, o jornal contou com o apoio de patrocínios, o que possibilitou a inclusão de diversas entrevistas e a ampliação do alcance da publicação.

Diretor geral - Arthur Bernardo Paul

EQUIPE JORNAL TERMINAL

Entretenimento:

Carolina Colla Maass
Thiago Puchale Nunes
Guilherme Thomasi Ribas

Notícia:

Guilherme de M. H. Rodrigues
Gustavo Chimainski de Fialho
Arthur de Miranda de Vasconcelos

Reportagem:

Guilherme Kolinski Baccin
Anne Gabrielle R. Dornelles
Nícolas Focking da Rosa

Venda:

Roger Gonçalves Pereira
Matheus Diaz Obetine
Lucas Borin de Oliveira

Diagramação:

Arthur Dalmolin Lisboa
Daniel Hermes Porto
Ismael Rekovvsky de Souza

Lançamento:

Amanda Cecchin Denardin
Ana Bárbara S. Ellwanger
Cíntia Milani Dalla Lana

Distribuição/Impressão:

Kauê Vinícius R. da Luz
Arthur Caldeira B. da Silva
Lucas Mendes Cardoso

Fotografia:

Bruna Campanhola dos Santos
Lorenzo Guerra Turchetti

Entrevista:

Bruno Bellinaso Brasil
João Victor S. Cortabitar

**SEJA MENOS CURIOSO SOBRE AS PESSOAS E
MAIS CURIOSO SOBRE AS IDEIAS.**

MARIE CURIE

As melhores massagens no mesmo lugar

Massagem Relaxante

A massagem relaxante é uma técnica combinada de movimentos suaves e firmes por todo o corpo, proporcionando relaxamento muscular, melhoria da circulação sanguínea, alívio de tensões e estresse, além de promover bem-estar e tranquilidade.

Drenagem Linfática

A drenagem linfática é mais precisa e mais profunda, seu propósito é ajudar no tratamento da celulite e da gordura localizada, promovendo relaxamento muscular, além de combater a retenção de líquidos, ajudando a remodelar e definir a silhueta, facilitando a circulação sanguínea, prevenindo edemas e eliminando toxinas.

Massagem Terapêutica

A massagem terapêutica realiza a recuperação gradual da zona muscular afetada, alivia a dor causada pelo estresse, pelas contraturas musculares, e das dores resultantes da má postura ou esforços, repetitivos.

Massagem em Gestantes

A massagem em gestantes e puérperas alivia dores e desconfortos que podem surgir nos períodos pré e pós-parto. Tem como objetivo o alívio de tensões, dores nas costas, coluna e nas pernas.

Venha me conhecer!

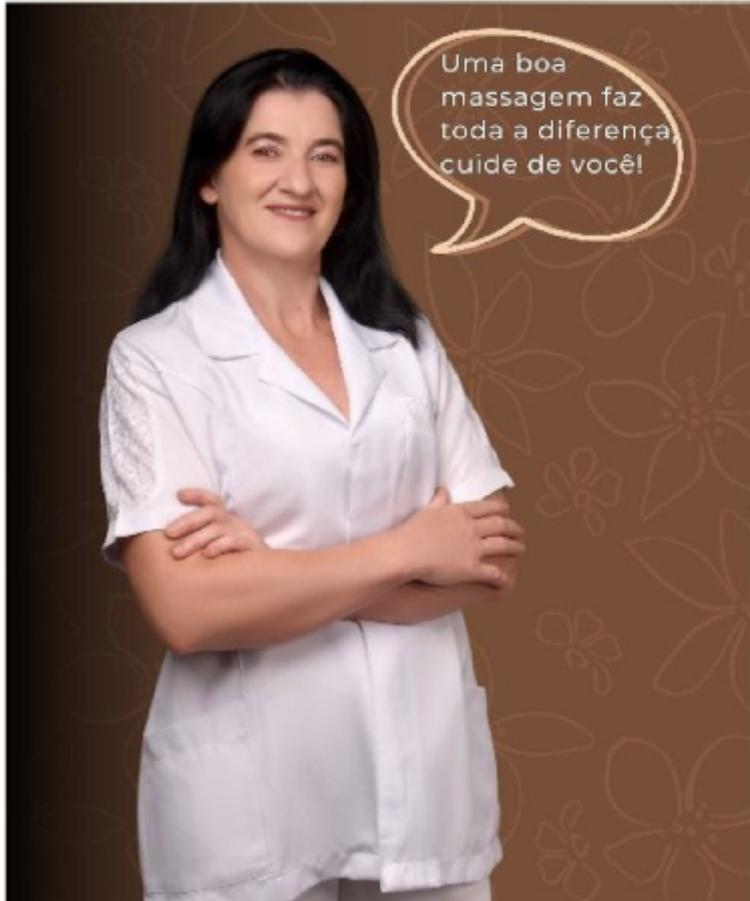
Cléria Bolth
MASSOTERAPEUTA

☎ (55) 99665-5044

📍 Cleriamassoterapia

📍 Rua 17 de Maio n.º 70 - Camobi

📍 Rua do Radar Vale dos Panos - Palma



Uma boa massagem faz toda a diferença, cuide de você!



Hoje em dia, é bastante comum lojas físicas estarem para venda ou aluguel nos centros urbanos.

Vendas online: uma nova forma de fazer negócio

Como as vendas online impactaram o nosso mundo

Amazon, Shopee, Mercado Livre, AliExpress, OLX, todas essas empresas possuem uma coisa em comum: suas vendas são realizadas virtualmente. Os produtos são vendidos de maneira online diretamente para o cliente, sem necessidade de uma loja física, vendedores e a vontade do cliente de ir até a loja. Esse estilo de venda se propagou no mundo inteiro: o famigerado E-commerce, ou numa tradução literal, comércio eletrônico. Uma forma de negócio que consiste em vender remotamente via internet.

Não apenas no Brasil, mas globalmente, o e-commerce

vem ganhando mais e mais força nos últimos anos, devido a sua comodidade, afinal, para que sair de casa, se eu posso consumir sem nem sair da cama?

O começo dessa ideia surgiu em 1979, quando o norte-americano Michael Aldrich iniciou o comércio remoto, por meio da conexão de uma TV doméstica a um computador de processamento de transações em temporeal, através de uma linha telefônica. Assim, possibilitou a existência de transações online entre consumidores e empresas, ou entre empresas e empresas. Em 1995, ocorreu o surgimento de dois sites pioneiros no comércio eletrônico, os quais atuam e são relevantes até os dias atuais: Amazon e e-Bay. Desde então, essa maneira de fazer negócios vem crescendo e sendo aprimorada cada vez mais.

No Brasil, o primeiro site de vendas online foi a Booknet, criada em 1995 e, posteriormente, foi adquirida pela Submarino, um grande nome entre o ramo de vendas online brasileiro.

Atualmente, pertence à Americanas. Além disso, no contexto nacional, há uma empresa que se destaca no ramo de comércio online, focada em produtos alimentícios, o Ifood. A facilidade e a rapidez para fazer pedidos, características desse mercado, fizeram o Ifood ser um aplicativo popular para os brasileiros em razão de sua comodidade. Desse modo, esse serviço continua sendo utilizado até os dias de hoje, por uma considerável parcela da população brasileira, destacando-se, principalmente, durante a última pandemia. Vale ressaltar que o e-commerce em geral se popularizou nos anos de 2020 e 2021, devido ao isolamento social ocorrido em razão da disseminação do vírus da COVID-19.

Sendo assim, diversas pessoas, em busca da manutenção da saúde, procuraram uma forma de comprar itens sem sair de casa, fazendo com que o setor de vendas online fosse alavancado de forma avassaladora, tornando empresas como Amazon e Mercado Livre potências econômicas ainda maiores do que elas já eram no período pré-pandemia.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, o comércio eletrônico movimentou 450 bilhões de reais na economia brasileira entre 2020 e 2023.

Todavia, não foi apenas a demanda que cresceu devido ao e-commerce. Com a sua popularização, muitas empresas pequenas, médias e grandes começaram a focar no âmbito virtual, em razão da impossibilidade de vendas físicas.

Consequentemente, vários micro-empresários tiveram que repensar sua forma de vender para conseguir se manter durante a pandemia, migrando seus negócios para a internet: fosse divulgando seus produtos via Instagram ou vendendo por meio de sites online.

Mesmo após o crescimento estrondoso que ocorreu no setor de vendas online durante a pandemia de covid-19, o setor mantém-se atualizado e busca atingir cada vez mais um número

maior de pessoas. Preços similares ou menores comparados a lojas físicas, possibilidade de cupons de desconto, acesso a produtos que fisicamente estão indisponíveis nas lojas são algumas das vantagens presentes no setor do e-commerce, que justificam sua popularização no mundo inteiro. Entretanto, as vendas online forçam uma concorrência às pequenas empresas físicas que não conseguem baixar o preço e precisam competir muitas vezes com as grandes empresas, como Amazon ou Shoppe. Como consequência, há cada vez mais locais que ficam desocupados e até mesmo difíceis de alugar ou vender, em razão da burocracia de se criar uma loja física e seus gastos, afastando certos empresários desse modo de vendas.

Da mesma forma, a facilidade de se abrir um negócio no âmbito virtual, facilita a criação de novas lojas online ou até

mesmo apenas a criação de contas em redes sociais para divulgar seus produtos.

Nesse cenário, é importante diferenciar grandes e pequenas empresas. Grandes empresas possuem normalmente, tanto lojas físicas quanto virtuais, atingindo um maior público e acessando diversos tipos de pessoas. Pequenas empresas, por outro lado, menos frequentemente possuem tanto loja física quanto virtual e não possuem tantos recursos quanto às demais empresas. Mas, vale-se ressaltar, que tal cenário não é novidade no ramo do comércio e é apenas um reflexo do que ocorria mesmo antes da internet.



por Riti Pereira

donado carro meu

 @donadomeucarro

 Av Rodolfo Behr, 840

Delegado de polícia: Marcelo Mendes Arigony

O delegado de polícia, Marcelo Mendes Arigony, aceitou nossa solicitação e participou de uma exclusiva entrevista sobre segurança pública. Ao longo do bate-papo o responsável pela DPHPP, cordialmente, abordou temas como prevenção de crimes e nova resolução sobre o porte de maconha.

Pode nos contar um pouco sobre sua trajetória até se tornar delegado? Onde o senhor cursou Direito?

Iniciei minha vida profissional aos 15 anos no Banco do Brasil, como menor auxiliar de serviços gerais. Durante esse período, me formei em Direito pela UFSM. Trabalhei como advogado por um breve período até ser aprovado no concurso para Delegado de Polícia. Além disso, minha irmã mais nova também seguiu a carreira policial, atuando como Delegada de Polícia da Mulher em São Leopoldo.

Qual foi o caso mais emblemático nesses anos em que o senhor é delegado?

Um dos casos mais marcantes da minha carreira foi o inquérito do incêndio na boate Kiss. Esse caso se tornou a maior investigação da Polícia Civil do Rio Grande do Sul, devido à sua complexidade e à necessidade de colaboração entre diversas instituições e especialistas.

Quais são os principais desafios de segurança que nossa cidade enfrenta atualmente?

Hoje, enfrentamos uma transição significativa para o mundo digital, o que tem mudado a forma como os crimes são cometidos. Enquanto crimes tradicionais, como roubos de veículos e assaltos a bancos, estão diminuindo, os crimes cibernéticos têm aumentado consideravelmente. Além disso, estamos lidando com uma crescente incidência de homicídios, muitas vezes relacionados a disputas entre grupos ligados ao sistema prisional e ao tráfico de drogas.

Como a polícia tem trabalhado para prevenir crimes e aumentar a segurança da população?

A polícia tem buscado articular-se com outras instituições públicas e privadas para enfrentar a criminalidade. Essa colaboração é essencial para lidar com a complexidade dos crimes modernos e garantir um ambiente mais seguro para a população.

De que maneira a população pode colaborar com a polícia para garantir um ambiente mais seguro?

É fundamental que a comunidade esteja próxima das forças policiais, promovendo uma troca de informações e apoio mútuo. Essa proximidade é crucial para a construção de um horizonte de segurança mais sólido e eficaz.

Como o senhor avalia a relação entre a polícia e a comunidade? Há algo que poderia ser melhorado?

A relação entre a polícia e a comunidade é um ponto-chave para a eficácia das ações de segurança pública. Sempre há espaço para melhorias, especialmente em termos de comunicação e confiança mútua, o que pode ser aprimorado com maior transparência e diálogo constante.



Como o senhor vê essa nova legislação sobre o porte de maconha?

Tenho preocupações em relação à descriminalização da maconha pelo STF. Com nossas cadeias já superlotadas de pequenos traficantes, a flexibilização do consumo pode potencializar a linha de distribuição do tráfico, resultando na prisão de um número ainda maior de pequenos traficantes e sobrecarregando ainda mais o sistema prisional.

Como as experiências que o senhor acumulou ao longo dos anos influenciam suas decisões no enfrentamento dos desafios de segurança atuais?

Com 25 anos de experiência como Delegado de Polícia e 15 anos como professor na Academia de Polícia e em faculdades de Direito, desenvolvi uma visão abrangente e estratégica sobre a segurança pública. Essas experiências têm sido valiosas para tomar decisões informadas e eficazes em situações complexas.

Como o senhor acha que o avanço de tecnologias de segurança afeta seu trabalho e a segurança da cidade?

O avanço da tecnologia é um caminho sem volta que está redefinindo as relações sociais e a forma de trabalhar. Já utilizamos amplamente a investigação digital, como quebras de sigilo de dados e buscas em dispositivos apreendidos, mas ainda há muito a evoluir nesse aspecto.

As leis atuais na área de segurança são eficientes? O bem, enfim, triunfará?

Acredito que no Brasil temos leis suficientes, talvez até em excesso. O problema está na interpretação que os tribunais vêm dando a elas, que, na minha visão como Delegado de Polícia, é bastante branda. A eficiência das leis depende da aplicação rigorosa e da interpretação que se dá a elas.

"O avanço da tecnologia é um caminho sem volta que está redefinindo as relações sociais"

Marcelo Arigony

Humberto Gessinger promete noite memorável com a turnê "4 Cantos de um Mundo Redondo"

No dia 28 de setembro, Santa Maria será palco de um dos shows mais aguardados do ano: Humberto Gessinger, ex-líder dos Engenheiros do Hawaii, se apresentará no Avenida Tênis Clube às 23h. O músico trará à cidade sua aclamada turnê "4 Cantos de um Mundo Redondo", que celebra mais de três décadas de sua carreira.

O show promete ser uma verdadeira viagem nostálgica para os fãs, incluindo grandes sucessos como "Infinita Highway", "Terra de Gigantes" e "Pra Ser Sincero", além de novas composições e surpresas exclusivas para a performance ao vivo. Gessinger, que continua a encantar o público com seu estilo único, mostrará o porquê é um dos ícones do rock nacional, misturando elementos de pop e rock em um espetáculo que promete emocionar e animar a plateia. Os ingressos para o evento já estão disponíveis, com preços a partir de R\$ 80,00, e podem ser adquiridos tanto online quanto em pontos de venda autorizados na cidade.

O Avenida Tênis Clube, local escolhido para o show, é conhecido por oferecer uma excelente estrutura para eventos de grande porte, garantindo uma experiência confortável e envolvente para todos os presentes. Esta será a terceira vez que Humberto Gessinger se apresenta em Santa Maria nos últimos anos, e a expectativa é de casa cheia, com fãs de todas as idades reunidos para celebrar a música de um dos maiores nomes do cenário musical brasileiro. A turnê "4 Cantos de um Mundo Redondo" tem sido um sucesso por onde passa, e a apresentação em Santa Maria promete não ser diferente, consolidando ainda mais a relação de Gessinger com o público gaúcho. Para mais informações e compra de ingressos, os interessados podem acessar os sites oficiais dos promotores do evento.

Rock in Rio 2024 Celebra 40 Anos com Line-Up Estrelado e Lançamento de Ingressos

Rio de Janeiro, RJ - O Rock in Rio, um dos festivais de música mais icônicos do mundo, comemora seu 40º aniversário em 2024 com uma programação recheada de estrelas. O evento acontecerá nos dias 13, 14, 15, 19, 20, 21 e 22 de setembro, no Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. O line-up deste ano inclui grandes nomes da música internacional e nacional. Entre os artistas confirmados estão Ed Sheeran, Katy Perry, Imagine Dragons, Cyndi Lauper, Evanescence, e Shawn Mendes. O palco Sunset também contará com talentos como Gloria Groove, IZA, e Tyla. A venda de ingressos começou em 23 de maio e já conta com diversos dias esgotados. Os preços variam de R\$397,50 (meia-entrada) a R\$795 (inteira).

Os ingressos podem ser Br 287, 7965aatadquiridos no site da Ticketmaster (ticketmaster.com.br), com opções de pagamento via PIX e cartão de crédito. O festival já gerou mais de 265 mil empregos diretos e indiretos e, somente na última edição, teve um impacto econômico demais de 2 bilhões de reais na cidade do Rio de Janeiro. Em 2022, o evento foi reconhecido como patrimônio cultural imaterial do estado do Rio de Janeiro. O evento acontecerá no Parque Olímpico do Rio de Janeiro, na Barra da Tijuca. A estrutura inclui diversos palcos, áreas de alimentação, e atividades interativas, garantindo uma experiência completa e segura para todos os participantes. Com uma expectativa de público Renorme e um line-up diversificado, o Rock in Rio 2024 promete ser uma celebração inesquecível para os amantes da música de todas as gerações.

Grandes empresas se tornaram o que são graças a somente uma decisão.



E você também tomar a mesma decisão.



Desbloqueie o próximo nível de posicionamento da sua empresa usando as melhores estratégias com a Blue.

(55) 99131 2668
Fale conosco



Blue Marketing



MERCADO CAMPANHOLA

☎ 55 996571640

📍 Br 287, 7965 - Camobi, Santa Maria

📷 @mercadocampanhola_



Caça Palavras - Animações

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.



- | | | | |
|----------|-------------|---------|----------|
| BARBIE | ENROLADOS | LUCA | SHREK |
| CARROS | FROZEN | MINIONS | TOYSTORY |
| CORALINE | GATODEBOTAS | MOANA | WALLE |

Um electricista vai até a UTI de um hospital, olha para os pacientes ligados a diversos tipos de aparelhos e diz-lhes:

Respirem fundo: vou trocar o fusível



Conserto de câmara fria, balcão refrigerado e refrigeração comercial



O perigo das casas de aposta e por que elas são tão viciantes

Jogos de apostas tendem a viciar mais e podem causar sintomas como estresse crônico, depressão e dependência.

Os famigerados jogos de azar no cenário brasileiro não são novidade, pelo contrário, desde o início do século XIX eles sofreram avanços e popularização com a abertura de grandes cassinos. Em 1946, no governo Dutra, eles foram proibidos por lei e os grandes cassinos foram substituídos por resorts e hotéis de luxo. Porém, jogos de apostas informais permaneceram ocorrendo: é comum brasileiros ouvirem sobre o “jogo do bicho” e mais recentemente o famoso “jogo do tigrinho”. O principal objetivo dos jogos de azar é fazer com que o “cliente” fique apostando seu dinheiro sem parar, com a falsa ideia de ganhar dinheiro de forma fácil e rápida, mimetizando uma sensação de que tudo depende da sorte, mas que na verdade, são manipulados para que o cliente sempre perca mais do que ganhe.

Atualmente, eles passaram por uma repaginada para atingir um público maior e mais inocente para com os males das apostas: se direcionaram para o meio digital e realizaram parceria com influenciadores. Desse modo, prometem dinheiro fácil e mostram o que foi supostamente comprado com o dinheiro de apostas.

A tática é sempre a mesma: um usuário, seguidor de criadores de conteúdo, assiste aos stories ou publicações desse influenciador, onde há vídeos dele apostando e ganhando muito dinheiro.

Assim, o usuário é influenciado a jogar, pois, em um primeiro momento, o lucro parece certo. Entretanto, não é isso que ocorre, e o dinheiro acaba ficando com a casa, que nunca perde, e com os influenciadores, que recebem cachês milionários para anunciar tais casas de apostas.



Logomarca do mais famigerado jogo de apostas online

Os links direcionando a esses cassinos online normalmente são colocados na legenda de publicações ou no fim de uma sequência de stories divulgando o produto.

Dentre tantos outros jogos de apostas comuns a serem divulgados, um se destaca: o Fortune Tiger, ou popularmente conhecido, “Jogo do Tigrinho”. O jogo consiste em tentar fazer uma combinação de três figuras iguais em três fileiras para, assim, ganhar o prêmio em dinheiro, similar aos caça-níqueis presentes em cassinos físicos. Entretanto, diferentemente da promessa de influencers, os quais supostamente ganham dinheiro continuamente, o jogo parece ser programado para vitórias esporádicas, garantindo assim o vício no jogo dos usuários após ganhar apenas uma vez.

É importante frisar que os jogos de azar consistem, de acordo com o capítulo VII das contravenções relativas à polícia de costumes, da lei das contravenções gerais, em “o jogo em que o ganho e a perda dependem exclusiva ou principalmente da sorte; as apostas sobre corrida de cavalos fora de hipódromo ou de local onde sejam autorizadas; as apostas sobre qualquer outra competição esportiva”, assim, portanto sendo jogos que independem da habilidade de quem o joga e o qual não se possui controle de sua vitória. A perspectiva de mudar de vida é o principal motivo que leva alguém a apostar pela primeira vez: poder financeiro baixo, dívidas a serem pagas, desejo de comprar algum produto que não possui no momento, entre outros, são alguns dos motivos que podem levar alguém a agarrar a oportunidade de dinheiro fácil que



o “Jogo do Tigrinho” proporciona. Dessa forma, as propagandas de cassinos online alcançam pessoas fragilizadas que veem sua situação agravada após ver seu dinheiro perdido no aplicativo.

Entretanto, além dos problemas relacionados à falsa sensação de ganho, ainda existem problemas relacionados ao psicológico do apostador. Esses tipos de jogos de azar induzem a liberação de dopamina, o hormônio que gera a sensação prazer, no cérebro da pessoa. O problema disso é que quanto mais dopamina é liberada pelo cérebro, mais ele quer, nunca ficando totalmente saciado; assim, corre-se o risco de adquirir uma grande dependência em aposta, o famigerado vício. Um experimento em um laboratório demonstra como um ser pode se tornar viciado em dopamina: em um rato foi colocado um dispositivo ligado ao seu cérebro, na região responsável pela produção do tal hormônio, e ao seu lado uma alavanca, que sempre que pressionada, faz o cérebro do animal produzir dopamina. Percebeu-se que, independente do quão prejudicial fosse aquilo, o rato apertava a alavanca até morrer, mesmo que tivesse comida, água e tudo necessário para sua sobrevivência do outro lado da alavanca.

Evidentemente, diversas coisas que fazemos no dia-a-dia incentivam o cérebro a produzir essa substância, como se exercitar, assistir ao filme, ou comerum chocolate, por exemplo, porém a quantidade liberada de dopamina em casas de aposta é absurdamente grande, o que, dito

anteriormente, leva o indivíduo a se tornar “dependente/viciado” nisso.

Uma pessoa viciada nesse tipo de jogos acaba, na maioria das vezes, apostando todo o dinheiro que ela tinha, o que resulta na perda de tudo que foi adquirido por ela.

Contudo, por que essas casas de apostas não são proibidas no Brasil?

Segundo a lei No 9.215, DE 30 DE ABRIL DE 1946, promulgada no governo Dutra, proíbe-se a prática ou exploração de jogos de azar em todo o território nacional.

Devido a uma brecha na lei que prevê que os cassinos não podem atuar no Brasil, esses verdadeiros cassinos online hospedam os seus sites em países conhecidos como “paraísos fiscais”. Dessa forma, a jurisdição brasileira não pode afetá-los, pois eles não têm sede no território nacional.

Existem outras casas de apostas no Brasil, legalizadas, como as esportivas e lotéricas, que são comuns no dia a dia do brasileiro, afinal, quem nunca tentou ganhar na megasena ou apostou no seu time favorito? Porém, esses cassinos já possuem certa regulamentação do governo, apesar de possuírem grandes semelhanças e os mesmos problemas das demais casas de apostas citadas anteriormente: vício, promessas de dinheiro fácil, uso de figuras famosas, como grandes apresentadores de televisão e atletas, e o falso sentimento de “na próxima eu ganho”.



A Jovem ginasta é a maior medalhista olímpica do Brasil

Rebeca Andrade nasceu em 8 de maio de 1999, na cidade de São Paulo. Criada em uma família numerosa na periferia de Guarulhos, com sete irmãos, foi criada por sua mãe, Rosa, que trabalhou como faxineira para sustentar os treinos da filha. Desde cedo, Rebeca demonstrou talento para a ginástica, iniciando a prática aos quatro anos em um projeto social da prefeitura de Guarulhos. Seu talento a fez rapidamente ganhar notoriedade, e ela passou a ser carinhosamente chamada de "Daianinha de Guarulhos", uma referência à icônica ginasta Daiane dos Santos.

Rebeca conquistou reconhecimento internacional ao fazer história nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, onde se tornou a primeira brasileira a conquistar uma medalha de ouro olímpica na ginástica artística. Além desse feito histórico, ela também conquistou a prata na competição geral individual, chamando a atenção do público e colocando seu nome entre as grandes ginastas mundiais.

Recentemente, Rebeca fez mais uma vez o povo brasileiro prestar atenção em si e na ginástica artística, nas olimpíadas de Paris 2024. Pela primeira vez na história, a equipe brasileira de ginástica conquistava uma medalha na final por equipes, com as ginastas Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares, Lorrane Oliveira e Rebeca Andrade. Na competição, Rebeca conquistou a maior nota no salto sobre a mesa, aumentando as expectativas em relação a final individual por aparelhos, a qual ela estava classificada nos aparelhos de mesa, trave e solo.

Conquistando quarto lugar na trave e prata no salto sobre a mesa, atrás apenas de Simone Biles, a ginasta norte-americana considerada por muitos como a melhor ginasta atual, Rebeca buscava seu segundo ouro olímpico no solo. Ao som de "End of Time", da Beyoncé, com "Movimento da Sanfoninha", da Anitta, Rebeca conquistou a nota de 14.166 - assim, garantindo seu ouro e sendo o motivo da alegria de milhões de brasileiros que acompanharam e vibraram ao assistirem sua apresentação.

Vale citar o papel de antigas ginastas nessa vitória, como Daniele Hypólito, Lais Souza e, em especial, Daiane dos Santos, uma das maiores responsáveis pelo aumento da audiência da ginástica artística no Brasil. Tais ídolos inspiraram uma geração de atletas que agora treinam e trazem medalhas, também inspirando. O instituto Hypólito, centro de treinamento de ginástica artística gratuito, relatou aumento em sua procura, ao que o diretor do instituto denomina como "efeito Rebeca".

Atualmente, Rebeca representa o clube de regatas Flamengo, onde é contratada com um salário mensal de R\$ 20 mil. Sua trajetória é um exemplo de superação e dedicação, e permanecerá na mente de adultos que a viram brilhar a de crianças que olharam e pensaram "eu quero fazer isso!!".

Brasil Rumo a Paris 2024 Uniformes Brasileiros e a Champs-Elysées nas Paralimpíadas de Paris 2024"



As Paralimpíadas de Paris 2024, que iniciam em 28 de agosto até 8 setembro, prometem ser um evento histórico, não apenas pela performance dos atletas, mas também pelo design cuidadoso dos uniformes e pela escolha dos locais das cerimônias. O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) divulgou recentemente imagens dos uniformes que serão utilizados pelos atletas brasileiros, revelando um visual predominantemente azul e branco, com detalhes em verde e amarelo. As fotos mostram atletas como Claudiney Batista, do atletismo, Danielle Rauen, do tênis de mesa, e Edênia Garcia, da natação, vestindo os novos trajes.

Uniformes com Tecnologia e Inclusão

Os uniformes brasileiros para Paris 2024 não são apenas esteticamente atraentes, mas também foram desenvolvidos com a participação direta dos atletas. O CPB fez questão de adaptar as peças às necessidades específicas de cada atleta, demonstrando um compromisso com a performance e o conforto. Por exemplo, os chinelos foram confeccionados com material acolchoado, ideal para aqueles que têm pouca ou nenhuma sensibilidade nos pés, um detalhe que faz toda a diferença para os competidores.

Maior Delegação Brasileira da História

Paris 2024 será marcante para o Brasil, que levará a maior delegação paralímpica de sua história para um evento fora do país. Serão 279 atletas representando o Brasil, superando os 259 de Tóquio 2020. Isso demonstra o crescimento e o fortalecimento do esporte paralímpico no país, além de refletir o investimento contínuo no desenvolvimento dos atletas.

Cerimônia de Abertura em Um Cenário Icônico

Assim como os Jogos Olímpicos de Paris, a cerimônia de abertura das Paralimpíadas 2024 será realizada fora de um estádio pela primeira vez na história. O palco escolhido é a famosa avenida Champs-Elysées, em Paris, onde os 4.400 atletas, de 184 países, desfilarão até a icônica Place de la Concorde, a maior praça da cidade.

Essa escolha reflete uma ambição clara do Comitê Organizador de Paris 2024 de colocar a inclusão no centro das atenções. Segundo Tony Estanguet, presidente do comitê, "esta cerimônia no coração da cidade é um forte reflexo da nossa ambição de aproveitar a realização dos primeiros Jogos Paralímpicos em nosso país e colocar a questão da inclusão de pessoas com deficiência no centro da sociedade".

egestor

Sistema de gestão empresarial



www.egestor.com.br

Item	Descrição	Debitado	Credito	Data	Situação	Valor
01	0000-0000-0000	Adm. Geral	Casa Forte	04/02/2022	Recebido	R\$ 1200,00
02	0000-0000-0000-0000	Adm. Geral	Casa Forte	04/02/2022	A Receber	R\$ 200,00
03	0000-0000-0000	Adm. Geral	Casa Forte	07/02/2022	Recebido	R\$ 1000,00
04	0000-0000-0000-0000	Serviço de Água	Casa Forte	08/02/2022	A Receber	R\$ 210,00
05	0000-0000-0000-0000	Serviço de Água	Casa Forte	08/02/2022	Recebido	R\$ 1200,00
06	0000-0000-0000-0000	Serviço de Água	Casa Forte	10/02/2022	Recebido	R\$ 210,00
07	0000-0000-0000-0000	Serviço de Água	Casa Forte	11/02/2022	A Receber	R\$ 200,00
08	0000-0000-0000	Serviço de Água	Casa Forte	14/02/2022	Recebido	R\$ 210,00
09	0000-0000-0000	Serviço de Água	Casa Forte	14/02/2022	Recebido	R\$ 1000,00
						R\$ 1240,00

Santa Maria em Dança: Tradição e Talento no Cenário Internacional

O Centro de Convenções do Park Hotel Morotin recebeu, de 5 a 8 de setembro, o festival Santa Maria em Dança, um dos eventos mais tradicionais e competitivos do Rio Grande do Sul. O Santa Maria em Dança, que teve início em 1995, é reconhecido como um dos festivais competitivos mais tradicionais do Rio Grande do Sul. Este ano, o evento contou com a presença de competidores de todos os estados brasileiros, além de companhias da Alemanha e França, destacando seu caráter internacional e a importância no cenário da dança. O festival é parte integrante do projeto "Dança Estudante", que leva aulas de dança para dentro do ambiente escolar, mobilizando um grande número de pessoas e revelando talentos ao longo dos 20 anos de existência do projeto. A iniciativa busca manter um alto nível competitivo.



Grandes nomes do cenário nacional foram convocados como jurados para avaliar as categorias de Concurso para Escolas de Dança, Concurso para Grupos de Dança de Escolas de Ensino Fundamental e Médio, e Concurso para Terceira Idade. Esse painel de jurados renomados assegurou a qualidade e a credibilidade das avaliações. O evento foi uma excelente oportunidade para o público apreciar a diversidade e a qualidade das apresentações, além de proporcionar um espaço de intercâmbio cultural entre os participantes. Com um histórico de revelar talentos e promover a cultura da dança, o Santa Maria em Dança se consolida como um evento imperdível no calendário cultural do estado e uma vitrine para talentos nacionais e internacionais.

2ª Maratona de Santa Maria é Sucesso com Recorde de Inscritos

A cidade de Santa Maria se transformou no palco da 2ª Maratona de Santa Maria, com mais de 3 mil inscritos, batendo o recorde de participação. A largada se deu às 6h no Campo da Brigada Militar, localizado na Rua Pinto Bandeira, 360, Bairro Dores. Os participantes percorreram trajetos de 5 km, 10 km, 21 km, além da tradicional distância de 42 km. O percurso passou por algumas das principais avenidas e pontos turísticos da cidade, proporcionando aos corredores uma experiência única em meio às belezas de Santa Maria. As inscrições variaram de R\$ 43,50 a R\$ 97, dependendo da modalidade escolhida. Todos os participantes receberam um kit especial, incluindo camisetas exclusivas e medalhas de participação. Com uma premiação total que ultrapassou R\$ 50 mil, os primeiros colocados das modalidades de meia maratona e maratona

receberam prêmios em dinheiro que variaram entre R\$ 500 e R\$ 6 mil. A maratona, reconhecida pela World Athletics, permitiu que os tempos obtidos sejam usados como índices para competições internacionais renomadas, como a Maratona de Boston. Entre os destaques do evento, o maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima, medalha de bronze nas Olimpíadas de Atenas em 2004 e bicampeão dos Jogos Pan-Americanos. Ele esteve na cidade para uma palestra no dia 31 de agosto e participou da largada e entrega de medalhas no dia da maratona. A maratona contou com um forte esquema de segurança, incluindo seis ambulâncias, 30 viaturas e 45 motos para balizamento e acompanhamento dos corredores. Além disso, houve controle antidoping e um sistema de arbitragem rigoroso para garantir a lisura da competição.

kazza
Imóveis

(55) 3347-4047 (55)9 9692-6912

kazzasm.com.br @imobiliariakazzaimoveis

Imobiliária Kazza Imóveis

kazza
Imóveis

O imóvel que você procura, a Kazza acha.

(55) 99692-6912

Rua Vicente do Prado Lima nº142, sala 101, Bairro Camobi, Santa Maria

Muito mais comodidade para o seu lar.

Conte com a **Universitária Corretora de Seguros**, para auxiliar nos problemas emergenciais do seu lar. Proteja sua família de imprevistos e danos materiais.

Confira algumas coberturas:

Incêndio, queda de raio e aeronave, explosão.

Rompimento de tubulações e quebra de vidros.

Danos elétricos e equip. eletrônicos.

Roubo ou furto qualificado.

Vendaval, granizo e impacto de veículos.

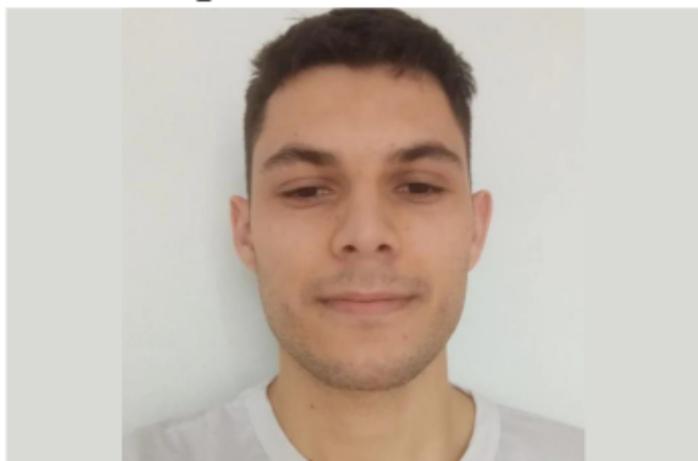
Danos a terceiros.

Entre em contato:

(55) 3028.7777

@universitariaseguros

Universitária
CORRETORA DE SEGUROS

Raphael Braibante**Dr. Adecir Bispo****Legalização da Maconha: Um debate Necessário**

Raphael Braibante Flores, Técnico Administrativo em Educação e militante pelo PSOL, vê a descriminalização do porte de maconha como um avanço positivo, mas limitado. Ele ressalta que a decisão do STF despenaliza, mas não descriminaliza totalmente, e acredita que uma abordagem mais ampla, tratando o uso de drogas como uma questão de saúde pública, teria sido mais benéfica.

Para Santa Maria, ele aponta que a descriminalização pode aumentar a segurança dos usuários e permitir o cultivo próprio, resultando em um consumo mais seguro e na produção de óleo medicinal para tratar condições como dor crônica e epilepsia. Contudo, Flores alerta que essa medida, por si só, não resolve todos os problemas, pois ainda depende de uma legislação adequada.

Flores destaca que a descriminalização pode ajudar a aliviar a superlotação carcerária no Brasil, onde muitos são presos por crimes relacionados à Lei de Drogas, especialmente negros e pardos. Ele defende a revisão de processos, anistia para aqueles presos com pequenas quantidades e maior controle sobre a atuação policial para evitar abusos e incriminações arbitrárias.

Em termos de saúde pública, Flores vê a descriminalização como uma oportunidade para educar os usuários e promover a redução de danos, similar ao que é feito com o cigarro. Ele acredita que, embora o consumo de maconha não seja isento de riscos, uma abordagem informada pode minimizar os danos e facilitar o acesso a tratamentos adequados. Flores também destaca a necessidade de discutir a regulamentação de outras substâncias com potencial terapêutico, como LSD e MDMA, e enfatiza a importância da educação na implementação dessa descriminalização.

Por fim, Flores vê potencial econômico na regulamentação da maconha, que poderia gerar receitas para o Estado e fomentar a pesquisa e o desenvolvimento local. Em resumo, ele avalia que a descriminalização é um passo necessário, mas que ainda enfrenta desafios significativos e depende de ações coordenadas entre legislação, educação e sociedade para se concretizar de maneira eficaz e justa.

Dr. Adecir Bispo, renomado neurologista, em um contexto de intenso debate sobre a descriminalização do porte de maconha para uso pessoal, o neurologista Dr. Adecir Bispo expressa profundas preocupações em relação aos impactos que essa medida pode trazer para a saúde pública. Ele acredita que, longe de oferecer benefícios, a descriminalização pode aumentar o consumo da substância, gerando um conjunto de problemas graves para a saúde mental e neurológica da população.

Dr. Bispo destaca que a maconha possui efeitos comprovadamente prejudiciais ao cérebro, incluindo a piora cognitiva, redução da memória, e até o risco de envolvimento de doenças psiquiátricas, como psicose e esquizofrenia. "Com a descriminalização, é esperado um aumento no consumo, o que pode resultar em uma maior prevalência dessas condições, sobrecarregando um sistema de saúde já em dificuldade para atender as demandas atuais", alerta o especialista.

Para o neurologista, a ideia de que a descriminalização possa ter impactos positivos na saúde pública ou na pesquisa científica é equivocada. Ele afirma que os estudos sobre subprodutos da cannabis, como o canabidiol, já ocorrem em ambientes controlados e regulamentados, sem a necessidade de descriminalização. "O uso recreativo da maconha, ao contrário, traz apenas malefícios do ponto de vista médico", reforça.

Dr. Bispo também enfatiza a importância de políticas repressivas e de educação sobre os perigos do uso da maconha. Segundo ele, a descriminalização pode não apenas aumentar o consumo, mas também dificultar a prevenção de dependências químicas, agravando o problema em vez de solucioná-lo.

Além disso, o neurologista menciona o impacto econômico negativo que a descriminalização pode causar ao sistema de saúde, com o aumento dos custos para tratar os novos casos de doenças psiquiátricas e neurológicas que devem surgir. "Nem Santa Maria, nem outras cidades brasileiras estão preparadas para lidar com essas consequências", adverte.

Para Dr. Adecir Bispo, a decisão do STF sobre a descriminalização deve ser reavaliada com cautela, levando em conta os sérios riscos à saúde pública que podem resultar dessa medida. Ele defende que, ao invés de descriminalizar, é necessário investir em estratégias de conscientização e repressão ao uso da maconha, visando proteger a população dos efeitos deletérios associados ao seu consumo.



**Qualidade e
economia no seu
dia a dia!**



CAMOBI - RUA JOÃO MACHADO SOARES, 132 - SANTA MARIA/RS

@supermercado_royal | /royalsupermercado | 55 3226.2424



O MELHOR EM VEÍCULOS.

(55) 9 9620.8555 (55) 9 9963.6755

@automoveisvirtual | @virtualautomoveis



Av. João Machado Soares, 132
Camobi - CEP: 97110-000 - Santa Maria / RS